



## O Processo de Esvaziamento

Pe. Joseph Juknialis



Gostamos de encher a vida com coisas boas—bons amigos, bons momentos, bons trabalhos, boas memórias. São todos momentos de graça na vida. No entanto, a vida também é marcada por um processo de esvaziamento. Os amigos mudam-se, os bons momentos chegam ao fim, os trabalhos tornam-se monótonos. Santa Teresa de Calcutá (Madre Teresa) disse uma vez que nem Deus pode encher aquilo que já está cheio. O processo de esvaziamento pode muito bem ser a ação de Deus nas nossas vidas, esvaziando-nos para abrir espaço para o dom da ressurreição e para a vida em plenitude.

A Semana Santa conta-nos a história de um processo assim—uma longa caminhada que começa no Domingo de Ramos, ao mostrar como Jesus se esvaziou voluntariamente, até à morte. A narrativa segue para a Quinta-feira Santa e para o dom da Eucaristia, que nos sustenta no esvaziamento. Depois vem a Sexta-feira Santa, onde, mais uma vez, os traços litúrgicos austeros contam o esvaziamento de Jesus. Por fim, a Vigília Pascal e a Festa da Ressurreição, o culminar de uma jornada que atravessa a morte para chegar à vida. Contamos esta história ao longo da semana porque a história de Jesus também é a nossa história—mais sobre a ação de Deus em nós do que sobre aquilo que fazemos por nós próprios. O teólogo jesuíta Karl Rahner observou certa vez que uma das tarefas da vida é aprender a morrer bem. A nossa disposição para aprender essa lição, repetidamente, é o modo como começamos a participar na ressurreição, mesmo enquanto vivemos as nossas vidas hoje. ✠

### **Refletir**

*Como é que a minha fé me ajuda nos momentos de vazio sentindo-me vazio?*

## **MISSA**

DOMINGO DE RAMOS NA PAIXÃO DO SENHOR

### **ORAÇÃO COLETA**

Oração coleta Deus todo-poderoso e eterno, que, para salvar a humanidade, quisestes que o nosso Salvador Se fizesse homem e suportasse a cruz, fazei que vivamos unidos a Ele na sua paixão para chegarmos a tomar parte na glória da sua ressurreição. Ele que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

### **LEITURA I Is 50, 4-7**

#### **Leitura do Livro de Isaías**

O Senhor deu-me a graça de falar como um discípulo, para que eu saiba dizer uma palavra de alento aos que andam abatidos. Todas as manhãs Ele desperta os meus ouvidos, para eu escutar, como escutam os discípulos. O Senhor Deus abriu-me os ouvidos, e eu não resisti nem recuei um passo. Apresentei as costas àqueles que me batiam e a face aos que me arrancavam a barba; não desviei o meu rosto dos que me insultavam e cuspiam. Mas o Senhor Deus veio em meu auxílio, e, por isso, não fiquei envergonhado; tornei o meu rosto duro como pedra, e sei que não ficarei desiludido. Palavra do Senhor.

### **SALMO RESPONSORIAL Salmo 21 (22)**

**Refrão:** Meu Deus, meu Deus, porque me abandonastes?

Todos os que me veem escarnecem de mim, estendem os lábios e meneiam a cabeça:  
«Confiou no Senhor, Ele que o livre, Ele que o salve, se é seu amigo».

Matilhas de cães me rodearam, cercou-me um bando de malfeitores.  
Trepasaram as minhas mãos e os meus pés, posso contar todos os meus ossos.

Repartiram entre si as minhas vestes e deitaram sortes sobre a minha túnica.  
Mas Vós, Senhor, não Vos afasteis de mim, sois a minha força, apressai-Vos a socorrer-me.

Hei de falar do vosso nome aos meus irmãos, hei de louvar-Vos no meio da assembleia.  
Vós que temeis o Senhor, louvai-O, glorificai-O, vós todos os filhos de Jacob,  
reverenciai-O, vós todos os filhos de Israel.

### **LEITURA II Flp 2, 6-11**

#### **Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Filipenses**

Cristo Jesus, que era de condição divina, não Se valeu da sua igualdade com Deus, mas aniquilou-Se a Si próprio. Assumindo a condição de servo, tornou-Se semelhante aos homens. Aparecendo como homem, humilhou-Se ainda mais, obedecendo até à morte e morte de cruz. Por isso Deus O exaltou e Lhe deu um nome que está acima de todos os nomes, para que ao nome de Jesus todos se ajoelhem no céu, na terra e nos abismos, e toda a língua proclame que Jesus Cristo é o Senhor, para glória de Deus Pai. Palavra do Senhor.

### **ACLAMAÇÃO ANTES DO EVANGELHO Flp 2, 8-9**

**Refrão:** Louvor a Vós, Jesus Cristo, Rei da eterna glória.

Cristo obedeceu até à morte e morte de cruz. Por isso Deus O exaltou e Lhe deu um nome que está acima de todos os nomes.

### **EVANGELHO Forma breve Lc 23, 1-49**

#### **Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas**

Naquele tempo, levantaram-se os anciãos do povo, os príncipes dos sacerdotes e os escribas, levaram Jesus a Pilatos e começaram a acusá-l'O, dizendo: R «Encontrámos este homem a sublevar o nosso povo, a impedir que se pagasse o tributo a César e dizendo ser o Messias-Rei». N Pilatos perguntou a Jesus: R «Tu és o Rei dos Judeus?». N Jesus

respondeu: J «Tu o dizes». N Pilatos disse aos príncipes dos sacerdotes e à multidão: R «Não encontro nada de culpável neste homem». N Mas eles insistiam: R «Amotina o povo, ensinando por toda a Judeia, desde a Galileia, onde começou, até aqui». N Ao ouvir isto, Pilatos perguntou se o homem era galileu; e, ao saber que era da jurisdição de Herodes, enviou-O a Herodes, que também estava nesses dias em Jerusalém. Ao ver Jesus, Herodes ficou muito satisfeito. Havia bastante tempo que O queria ver, pelo que ouvia dizer d'Ele, e esperava que fizesse algum milagre na sua presença. Fez-Lhe muitas perguntas; mas Ele nada respondeu. Os príncipes dos sacerdotes e os escribas que lá estavam acusavam-n'O com insistência. Herodes, com os seus oficiais, tratou-O com desprezo e, por troça, mandou-O cobrir com um manto magnífico e remeteu-O a Pilatos. Herodes e Pilatos, que eram inimigos, ficaram amigos nesse dia. Pilatos convocou os príncipes dos sacerdotes, os chefes e o povo, e disse-lhes: R «Trouxestes este homem à minha presença como agitador do povo. Interroguei-O diante de vós e não encontrei n'Ele nenhum dos crimes de que O acusais. Herodes também não, uma vez que no-l'O mandou de novo. Como vedes, não praticou nada que mereça a morte. Vou, portanto, soltá-l'O, depois de O mandar castigar». N Pilatos tinha obrigação de lhes soltar um preso por ocasião da festa. E todos se puseram a gritar: R «Mata Esse e solta-nos Barrabás». N Barrabás tinha sido metido na cadeia por causa de uma insurreição desencadeada na cidade e por assassinio. De novo Pilatos lhes dirigiu a palavra, querendo libertar Jesus. Mas eles gritavam: R «Crucifica-O! Crucifica-O!». N Pilatos falou-lhes pela terceira vez: R «Mas que mal fez este homem? Não encontrei n'Ele nenhum motivo de morte. Por isso vou soltá-l'O, depois de O mandar castigar». N Mas eles continuavam a gritar, pedindo que fosse crucificado, e os seus clamores aumentavam de violência. Então Pilatos decidiu fazer o que eles pediam: soltou aquele que tinha sido metido na cadeia por insurreição e assassinio, como eles reclamavam, e entregou-lhes Jesus para o que eles queriam. Quando O conduziam, lançaram mão de um certo Simão de Cirene, que vinha do campo, e puseram-lhe a cruz às costas, para a levar atrás de Jesus. Seguiu-O grande multidão de povo e mulheres que batiam no peito e se lamentavam, chorando por Ele. Mas Jesus voltou-Se para elas e disse-lhes: J «Filhas de Jerusalém, não choreis por Mim; chorai antes por vós mesmas e pelos vossos filhos. Pois dias virão em que se dirá: 'Felizes as estereis, os ventres que não geraram e os peitos que não amamentaram'. Começarão a dizer aos montes: 'Caí sobre nós'; e às colinas: 'Cobri-nos'. Porque se tratam assim a madeira verde, que acontecerá à seca?». N Levavam ainda dois malfeitores para serem executados com Jesus. Quando chegaram ao lugar chamado Calvário, crucificaram-n'O a Ele e aos malfeitores, um à direita e outro à esquerda. Jesus dizia: J «Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem».

N Depois deitaram sortes, para repartirem entre si as vestes de Jesus. O povo permanecia ali a observar. Por sua vez, os chefes zombavam e diziam: R «Salvou os outros: salve-Se a Si mesmo, se é o Messias de Deus, o Eleito». N Também os soldados troçavam d'Ele; aproximando-se para Lhe oferecerem vinagre, diziam: R «Se és o Rei dos Judeus, salva-Te a Ti mesmo». N Por cima d'Ele havia um letreiro: «Este é o Rei dos Judeus». Entretanto, um dos malfeitores que tinham sido crucificados insultava-O, dizendo: R «Não és Tu o Messias? Salva-Te a Ti mesmo e a nós também». N Mas o outro, tomando a palavra, repreendeu-o: R «Não temes a Deus, tu que sofres o mesmo suplício? Quanto a nós, fez-se justiça, pois recebemos o castigo das nossas más ações. Mas Ele nada praticou de condenável». N E acrescentou: R «Jesus, lembra-Te de mim, quando vieres com a tua realeza». N Jesus respondeu-lhe: J «Em verdade te digo: Hoje estarás comigo no Paraíso». N Era já quase meio-dia, quando as trevas cobriram toda a terra, até às três horas da tarde, porque o sol se tinha eclipsado. O véu do templo rasgou-se ao meio. E Jesus exclamou com voz forte: J «Pai, em tuas mãos entrego o meu espírito». N Dito isto, expirou. Vendo o que sucedera, o centurião deu glória a Deus, dizendo: R «Realmente este homem era justo». N E toda a multidão que tinha assistido àquele espetáculo, ao ver o que se passava, regressava batendo no peito. Todos os conhecidos de Jesus, bem como as mulheres que O acompanhavam desde a Galileia, mantinham-se à distância, observando estas coisas. N Palavra da salvação.

## **ORAÇÃO SOBRE AS OBLATAS**

Pela paixão do vosso Filho unigénito, apressai, Senhor, a hora da nossa reconciliação: concedei-nos, por este único e admirável sacrifício, a misericórdia que nossos pecados não merecem. Por Cristo nosso Senhor.

## **ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO**

Saciados com estes dons sagrados, nós Vos pedimos, Senhor: assim como, pela morte do vosso Filho, nos fizestes esperar o que a nossa fé nos promete, fazei-nos também chegar, pela sua ressurreição, às alegrias do reino que esperamos. Por Cristo nosso Senhor.



## O CANTINHO DO BISPO

Caros Irmãos Católicos,

A Editora Vaticana publicou o Anuário Pontifício 2025 e o Annuarium Statisticum Ecclesiae 2023, que foi compilado pelo Gabinete Central de Estatísticas da Igreja. Os dados reportados no Anuário Pontifício oferecem informações sobre a vida da Igreja Católica em todo o mundo para 2024. O Annuarium Statisticum Ecclesiae oferece uma visão geral dos principais fenómenos quantitativos relativos à atividade pastoral da Igreja Católica em todo o mundo, incluindo dados estatísticos para o biénio 2022-2023.

A população católica global aumentou 1,15% entre 2022 e 2023, passando de aproximadamente 1,39 mil milhões para 1,406 mil milhões, um percentual muito semelhante ao do biénio anterior. A distribuição dos católicos batizados varia nas várias áreas geográficas, de acordo com as diferentes demografias de cada continente.

A África inclui 20% dos católicos do planeta e caracteriza-se por uma propagação altamente dinâmica da Igreja Católica. O número de católicos aumentou de 272 milhões em 2022 para 281 milhões em 2023. Com um crescimento de 0,9% ao longo do biénio, as Américas consolidam a sua posição como os continentes aos quais pertencem 47,8% dos católicos do mundo. Desses, 27,4% residem na América do Sul, 6,6% na América do Norte e os restantes 13,8% na América Central. O continente asiático regista um crescimento de católicos de 0,6% ao longo do biénio, e o seu peso é cerca de 11% da população católica global. A Europa, embora acolha 20,4% da comunidade católica mundial, confirma-se como a área menos dinâmica, com um aumento no número de católicos ao longo do biénio de apenas 0,2%. Os católicos da Oceânia totalizaram pouco mais de 11 milhões em 2023, um aumento de 1,9% em comparação com 2022.

O número de bispos na Igreja Católica cresceu ao longo do último biénio com uma variação global, subindo de 5.353 em 2022 para 5.430 em 2023. No final de 2023, havia 406.996 padres, com uma diminuição de -0,2%. Os diáconos permanentes constituem o grupo de clérigos que mais vigorosamente cresce. Em 2023, o seu número atingiu 51.433, em comparação com os 50.150 registados em 2022. A redução de irmãos religiosos professos que não são padres e irmãs religiosas professas, que tem ocorrido ao longo do tempo, continuou em 2023, embora a um ritmo menos intenso. A tendência temporal observada mundialmente no número de seminaristas maiores indica um declínio ininterrupto que vem sendo registado desde 2012.

Tenha um fim de semana descansado e uma abençoada Semana Santa!

*Bispo Wes*

### Intenções de Missa: - Catedral de Santa Teresa – 13 de Abril, 2025

+José Cunha  
++Joe & Theresa Do Couto  
++Ludgarda Silva & Manuel Eduardo Costa

### FLORES DE PASCOA EM MEMÓRIA

A nossa comunidade portuguesa é responsável pelas flores nas Capelas do Santo Cristo e do Santíssimo Sacramento. Qualquer pessoa que deseje fazer uma doação para flores de Páscoa "Em Memória" dos seus entes queridos falecidos, pode dar a sua doação à Sra. Lurdes Faria. Os nomes dos seus entes queridos serão listados num folheto especial e serão recordados nas missas no Domingo de Páscoa. Obrigado pela seu apoio!

**Primeira Domingo** - O Carlos e Zélia Araújo convidam a todos para a sua Primeira Domingo, que terá início no Domingo, 20 de Abril as 6 horas. Sua casa estará de portas abertas para aqueles que desejarem se unir em oração.

### Lista de Serviço na Catedral de Santa Teresa – 13 de Abril, 2025

<b>Ministros da Comunhão:</b>	Bertinha Pacheco	Lúcia Piedade	Isabel Almeida	António Chibante
<b>Leitores:</b>	Lúcia Botelho	Lídia Silva	<b>Ofertório:</b> Osvaldo Frias e Família	
<b>Coletores:</b>	Osvaldo Frias	Rui Costa		

### Lista de Serviço na Catedral de Santa Teresa – 20 de Abril, 2025

<b>Ministros da Comunhão:</b>	Lúcia Piedade	Ana Maria Medeiros	José Benevides	Bertinha Pacheco
<b>Leitores:</b>	Catarina Costa	Lúcia Piedade	<b>Ofertório:</b> José Mendonça e Família	
<b>Coletores:</b>	José Mendonça	José Benevides		

**Velas votivas em louvor do Senhor Santo Cristo.** (Para marcação de velas votivas, contactar 292-3850)

6/04/25	Eduardo Vieira e Família*	Rosalina Pacheco e Família*	Antero Bento e Família*	Lúcia Piedade e Família*
13/04/25	Gilberto Oliveira e Família*	Edmundo Faria e Família*	José Benevides e Família*	Margarida Rodrigues e Família*
20/04/25	José Oliveira e Família*	José Marques e Família*	António Chibante e Família*	Francisco Pontes e Família*
27/04/25	Manuel Medeiros e Família*	Ana Medeiros e Família*	Luís Barroso e Família*	António Pacheco e Família*